

INCLUSÃO SOCIAL PELA PRÁTICA MUSICAL DA ORQUESTRA DE CORDAS DO IFPB - OCIFPB

Marina Tavares Zenaide Marinho

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB)
mtzmarinho33@gmail.com

Erika Alves de Araujo Silva

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB)
erikalves.silva@gmail.com

136

RESUMO

O Projeto de extensão “A ORQUESTRA DE CORDAS DO IFPB NAS INSTITUIÇÕES DE CARIDADE E PÚBLICAS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA” trata-se de um trabalho de inclusão social através da realização musical, caracterizando-se como um estágio profissional para seus membros. A OCIFPB surgiu em 2009 e atualmente possui 25 discentes, todos do IFPB Campus João Pessoa. Desde 2014 que o grupo realiza os “Concertos Solidários”, em diversas instituições filantrópicas da cidade de João Pessoa. Esse projeto justifica-se a partir da relevância social e acadêmica, pois a música oportuniza ao estudante em processo de formação um trabalho de socialização, extensão, pesquisa e desenvolvimento do ensino, oferecendo aos seus participantes o seguimento no conhecimento técnico e científico do instrumento, por um lado, e artístico-pesquisador, por outro. Dessa forma, a OCIFPB se propõe a desenvolver projetos de inclusão social, pois além da socialização de conhecimentos a respeito dos instrumentos musicais, o público das instituições filantrópicas recebe, também, a informação acerca dos compositores e suas obras executadas pela orquestra. Esse projeto oportuniza também aos estudantes de música a constante prática orquestral, atuando diretamente com a comunidade, desenvolvendo o espírito pesquisador e humanitário dos seus participantes.

Palavras-chave: Prática orquestral. Extensão cultural. Inclusão social.

1 INTRODUÇÃO

Esse Projeto trata-se de uma necessidade em comum de todos os seus membros em desenvolver a atividade musical além dos muros da instituição de ensino do IFPB, campus João Pessoa - PB. A Orquestra de Cordas do IFPB - OCIFPB surgiu em 2009, através de um projeto de extensão e desde então está em constante desenvolvimento e evolução. Atualmente é composta por 25 discentes de música das três esferas de ensino (Extensão, Subsequente e Integrado) do IFPB campus João Pessoa. Dentre os instrumentos que compõem sua estrutura, encontra-se: violino, viola, violoncelo, contrabaixo, bateria, piano, canto, trompete e fagote. Constata-se dessa forma que a OCIFPB está numa fase de transição, pois os alunos de instrumentos de sopros, também estão interessados em participar do grupo como meio de dar continuidade na prática profissional do instrumento. Para as apresentações musicais, executam-se obras clássicas para a formação pedagógica de seus membros, além de populares, trilhas sonoras e músicas nordestinas que cativam o público. A esse respeito é importante registrar a grande contribuição dada por alguns alunos participantes, que com seu talento e conhecimento técnico-musical, compõem as próprias músicas a serem executadas. Desde 2014 que a OCIFPB desenvolve um trabalho de inclusão social através da música em instituições filantrópicas e públicas de nossa cidade. Foram contempladas: Lar da Providência, Fundação de Apoio ao Deficiente - FUNAD, Instituto dos Cegos, Hospital Padre Zé, Hospital Napoleão Laureano, Vila Vicentina, Casa da Criança com Câncer, Escola Municipal Rotary Francisco Edward de Aguiar, Lar dos Idosos, Mata do Amém, Lar Bom Pastor, Clube da Pessoa Idosa e Associação Promocional do Ancião – ASPAN. Nessas apresentações também foi feito um importante trabalho de formação de plateia, apresentando cada um dos instrumentos, das obras e compositores escolhidos. Além disso, também foi ensinado noções básicas de regência, convidando os espectadores a regerem a orquestra. Como objetivo geral, pretende-se contribuir para a formação humanística, artística, técnica e musical de jovens e adolescentes a fim de capacitá-los para a compreensão do fenômeno musical de maneira prática, aplicado ao contexto coletivo e social. Como específicos, pretende-se desenvolver a prática orquestral em conjunto, promover a

inclusão social de grupos em situação de vulnerabilidade social como: idosos em situação de abrigo; populações internas em hospitais e instituições de pessoas com deficiência; oportunizar experiências pedagógicas onde os estudantes participam de forma criativa na organização, composição, ações e realização do projeto.

2 METODOLOGIA

138

A metodologia aplicada para a realização desse projeto inicia-se pela visita in loco da coordenadora a cada uma das instituições escolhidas, assim como a seleção das obras a serem executadas. Para isso, leva-se em conta o público escolhido, visto que a relação deste com as músicas são de extrema importância para o sucesso da ação, provocando reações de alegria, felicidade, bem-estar, acolhimento e interação social. Essa escolha geralmente é feita pela coordenadora e bolsista do projeto, mas a decisão final sempre passa por todos os membros da orquestra, numa primeira reunião. Como a aquisição de partituras não é uma ação muito fácil, geralmente a OCIFPB se utiliza do talento e conhecimento musical de alguns de seus membros, que compõem músicas. Essa é uma qualidade do grupo, que demonstra os vários campos de desenvolvimento profissional na música, oportunizando a esses jovens a iniciação no ramo da composição. Numa segunda reunião, o grupo estipula as datas das apresentações e a quantidade de encontros necessários para a construção do espetáculo. Nesses encontros, a coordenadora e regente da OCIFPB ensina as melhores práticas instrumentais para que todos consigam tocar as músicas, fazendo sempre um trabalho individual (ensaio de naipe) e depois o coletivo (ensaio geral). Em paralelo a essa ação, a bolsista desenvolve o trabalho de divulgação, com a confecção de cartazes, programas de concerto (a serem distribuídos nas instituições), inserção da notícia no site do instituto e divulgação nas redes sociais da orquestra. Antes de todos os espetáculos, a coordenadora do projeto visita novamente as instituições escolhidas, para definir com a direção do estabelecimento, o local da apresentação, o melhor horário para o público, o tempo de apresentação e por fim, solicita-se ao IFPB Campus João Pessoa o transporte. Durante os espetáculos é feito o registro fotográfico e áudio visual, para num segundo momento ser selecionado o que será utilizado para

divulgação da conclusão do projeto, elaboração de relatórios e possíveis participações em eventos acadêmicos. Por fim, o projeto promove o protagonismo social dos jovens estudantes de música, na construção e na finalização do espetáculo musical.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

139

Do ponto de vista da inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade social, o projeto estimula a convivência e integração social; promove a humanização das instituições; contribui com a construção de uma cultura musical na cidade; divulga e desenvolve a função social do instituto na promoção da cidadania. Do ponto de vista acadêmico, articula a extensão com o ensino e a pesquisa, na medida em que produz partituras musicais; experiência práticas de orquestra e regência; estimula a convivência social entre os jovens; possibilita sua inserção na sociedade, aprendendo a exercer novos papéis musicais.

4 CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse projeto de inclusão social através da música e da prática orquestral vem se perpetuando no espaço acadêmico dos institutos e universidades federais. A permanência dos estudantes egressos significa a relevância da prática e justifica sua perenidade como espaço de extensão, pesquisa e ensino. Esse diálogo com as instituições filantrópicas ressignifica a relação do IFPB com a sociedade, promovendo a cidadania e a inclusão social. Durante esses dez anos de atividades, o Projeto de Extensão da OCIFPB levou música e solidariedade a inúmeras instituições filantrópicas e de caridade de nossa cidade, oportunizando o crescimento humanístico e pedagógico de mais de quarenta estudantes que já participaram do grupo, regressando ao mesmo, ou dando origem a novos projetos musicais. Em relação ao grupo de estudantes que se dedicam à produção dos arranjos musicais, a OCIFPB vem contribuindo com o desenvolvimento pesquisador desses estudantes pois desde o início, estes tem produzido todas as obras

executadas pela orquestra nos Concertos Pedagógicos. Atualmente, todos os membros do grupo se preparam para a comemoração da primeira década de existência nesse ano de 2019, onde iremos privilegiar a produção musical nordestina e teremos a participação de todos os estudantes que já participaram desse Projeto.

REFERÊNCIAS

FORPROEX. **Plano nacional de extensão universitária**. Ilhéus Editus, 2001 (Coleção extensão universitária, v.1).

GRUBISIC, Katarina. **Projeto orquestra escola**: educação musical e prática social. Dissertação (mestrado em educação). Florianópolis: Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, 2012. 221p.

LAGO, Sylvio. **A Arte da regência**: história técnica e maestros. São Paulo: Algor, 2008.

MELO NETO, José Francisco. **Extensão universitária é trabalho**. João Pessoa: UFPB, 2004.

SANTOS, Boaventura de Souza. **Pela mão de Alice**: o social e o político na pós-modernidade. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 1999.

Site da OCIFPB: <https://www.facebook.com/OCIFPB/>.